

Família, escola e comportamentos alimentares infantis: uma revisão bibliográfica

Auna Carolina Barbosa Rosa; Ana Lídia Coutinho Galvão

Dimensões Sociais: ODS3

Introdução

O presente trabalho buscou estudar a importância da família e da escola na alimentação infantil e os possíveis reflexos dos comportamentos na primeira infância, que compreende a faixa etária de zero a seis anos, referente à sua relação com a comida

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foi verificado que a família e a escola tem um impacto relevante sobre a saúde mental e o comportamento da criança, além de a amamentação e a fase da introdução alimentar terem uma grande importância em como irão se relacionar com a comida. Sendo assim, é necessário a atenção da família para frases e comportamentos realizados nos momentos de refeição, contando com o apoio da escola para que educadores reconheçam o horário do lanche como de trocas e desenvolvimento, o qual necessita de um cuidado e atenção para falas e posicionamentos referentes à criança. A literatura apresenta, também, que a criança pode reconhecer quando já está satisfeita ou não quer algo e cabe ao adulto saber aceitar e considerar isso.

Objetivos

Esse Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo geral buscar entender se a forma como a criança foi tratada na primeira infância pode impactar para um futuro problema alimentar. Especificamente procurou-se analisar as prováveis influências da escola e da família com a alimentação da criança e possíveis transtornos alimentares futuros; pesquisar como a amamentação pode influenciar na alimentação futura; identificar a influência familiar e escolar nos comportamentos alimentares.

Conclusões

Conclui-se que, considerando a importância de tratar esse momento com atenção, é visto a importância de os profissionais de saúde e educação se atentarem e aprofundarem nesse tema tão importante para um desenvolvimento integral.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia utilizada foi estudo bibliográfico, na qual os dados foram colhidos em bases de dados nacionais e internacionais, como PubMed, Portal de periódicos da CAPES, Google Scholar, em que os resultados poderão servir de base para futuras pesquisas, tendo em vista a dificuldade de se encontrar estudos já realizados sobre o tema

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.** *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.** *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRYTEK-MATERA, Anna; ZIÓŁKOWSKA, Beata; OCALEWSKI, Jarosław.** Symptoms of Avoidant/Restrictive Food Intake Disorder among 2–10-Year-Old Children: The Significance of Maternal Feeding Style and Maternal Eating Disorders. *Nutrients*, v. 14, n. 4527, 2022.

Apoio Financeiro